

Eixo Temático ET-03-035 - Gestão de Resíduos Sólidos

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA DE RESÍDUO SÓLIDO NO MUNICÍPIO DE BONITO DE SANTA FÉ-PB

Tarcísio Valério da Costa

Universidade Federal da Paraíba/Pró reitoria de Extensão/Rede Paraibana de Educação Ambiental, Grupo Especializado Em Tecnologia e Extensão Comunitária - GETEC. E-mail: tarcisio.pb@ibest.com.br

RESUMO

Os municípios brasileiros na sua grande maioria, seja ele de pequeno, médio ou grande porte, têm depositado seus resíduos sólidos em lugares inadequados que ao longo dos anos vem se constituindo como um lixão a céu aberto, com a presença de crianças, adolescentes, mulheres, idosos e desempregados, revirando o lixo em busca de comida e de materiais recicláveis para o sustento de sua família. Dados o IBGE (2008), diz que cada brasileiro produz em média 1,1 kg/lixo/dia, sendo coletadas no País, diariamente 188,8 toneladas de resíduos. Deste total, os destinos se dar da seguinte forma: 50,8% são inadequados, a céu aberto, 22,5% em aterro controlado e 26,7% em aterro sanitário, e menos de 18% fazem a coleta seletiva. Com o advento da Política Nacional de Resíduo Sólido, Lei nº 12.305/2010, o Município de Bonito de Santa Fé, passou a adotar uma nova gestão de política pública na área de resíduo. Como ferramenta metodológica foi desenvolvida dentro de processo participativo, respeitando o conhecimento popular e científico, com vista a consolidar novos conhecimentos para a promoção da organização social, a conservação e preservação ambiental, as seguintes ações: diagnóstico da situação de coleta de resíduos sólidos; formação e capacitação da associação dos catadores, envolvendo associativismo, economia solidaria, educação ambiental e cidadania; realização de pesquisa de mercado; sensibilização (educação ambiental) da comunidade (escolas, comércio, poder público etc); acompanhamento e avaliação. O presente projeto vem contribuindo para minimizar dos impactos ambientais gerados pelos materiais potencialmente recicláveis, bem como, a possibilidade de geração de ocupação e renda e cidadania para parte da comunidade local, através dos catadores.

Palavras-chave: Organização social; Coleta seletiva de resíduos sólidos; Educação ambiental.

INTRODUÇÃO

O Município de Bonito de Santa Fé, está localizado na região oeste do Estado da Paraíba, Alto Sertão, na Microrregião de Cajazeiras. Sua área territorial é 218,7 km², com população de 10.925 (Estimativa IBGE/2012). Dista cerca de 520 km da capital, com acesso a partir da BR 230 e PB 400. Visando a minimizar os impactos ambientais gerados pelos resíduos sólidos, o município adotou uma política pública de implantação da coleta seletiva, mediante o apoio a formação da associação dos catadores e sua capacitação, promoção da educação ambiental junto à comunidade. Nesse sentido, Galvão (2000) destaca que uma das condições para a “expansão da reciclagem é o desenvolvimento de ações exemplares de articulação entre educação ambiental, coleta seletiva e responsabilidade social, envolvendo escolas, empresas e organizações não

governamentais. Tal articulação viabiliza o ciclo completo da reciclagem, além de beneficiar entidades sociais de catadores”. A reciclagem tem possibilitado a geração de ocupação e renda e cidadania para os catadores, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. O Projeto foi desenvolvido em parceria com COPAC/PRAC/UFPB, REA-PB e o GETEC.

OBJETIVO

Desenvolver ações de implantação da coleta seletiva de material reciclado no município de Bonito de Santa Fé-PB, com a organização social dos catadores e sensibilização da comunidade, buscando minimizar os impactos ambientais dos resíduos.

METODOLOGIA

O trabalho é norteado por uma metodologia participativa - GESPAR, respeitando os conhecimentos populares x científicos, na perspectiva de consolidar novos paradigmas para a promoção da organização social, conservação e preservação do meio ambiente. Para alcançar estes objetivos os trabalhos foram desenvolvidos nas seguintes etapas: 1) Realização de audiência pública para apresentar o projeto; 2) Diagnóstico local da situação do resíduo sólido; 3) *Organização Social dos catadores*: constituição formal da associação e sua capacitação sobre educação ambiental e cidadania e associativismo, economia solidária, segurança do trabalho; 4) Estudo de Mercado; 5) Definição da infraestrutura logística de coleta (separação, armazenamento e comercialização); 6) Sensibilização da comunidade, envolvendo as escolas (corpo docente e discente) sobre a coleta seletiva; 7) Acompanhamento e avaliação do projeto. Todos estes processos ocorreram com a participação de todos os associados de modo que a vida da associação seja transparente e os sócios estejam empoderados para gerir seu próprio negócio, ocorrendo à autogestão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho desenvolvido no município de Bonito de Santa Fé se constitui numa experiência exitosa na área de gestão de resíduo sólido, iniciada em outubro de 2011, onde, além de gerar ocupação e renda para os catadores, proporciona, também, educação ambiental, inclusão social e preservação do meio ambiente. O processo de organização social aconteceu com 65 catadores, na sua grande maioria por mulheres, (fotos 1 e 2), onde os mesmos constituíram legalmente a Associação dos Catadores de Material Reciclado de Bonito de Santa Fé - ASCAMAR-BSF, registrando seu Estatuto Social em cartório, depois junto a Receita Federal no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob nº 14.844.006/0001-50. O processo de capacitação envolveu associativismo, economia solidária, educação ambiental e cidadania, contribuindo para que os catadores desenvolvessem a autogestão da atividade, controlando todo o processo de coleta, armazenagem e comercialização do material reciclado no município, (fotos 3, 4, 5 e 6). Todo este processo conta com o apoio da Prefeitura municipal, através das secretarias de Agricultura e meio ambiente e Administração. Com o processo de organização a prefeitura fez um contrato dos serviços prestados para realizar a limpeza da cidade, remunerando os catadores por este serviço. A produção de material reciclado tem gerado renda de R\$ 5.372,00 (Cinco mil e trezentos e setenta e dois reais), com 20,23 toneladas, que iriam ser jogados no lixo, (gráfico 1), no período de out/2012 a jan/2013. Do total comercializado, destaca-se o Papelão (17.932 kg), Pet branco (857 kg), Pet verde (531 kg), Pet óleo (406 kg), Pead branco (362 kg), Pead colorido (160 kg), tabela 1. Toda esta produção é comercializada no município de

Juazeiro do Norte/CE. Também a prefeitura construiu um aterro sanitário, com vida útil de 25 anos, com recurso junto a FUNASA, contribuindo assim a coleta seletiva para aumentar sua vida útil. O projeto foi contemplado com apoio do Projeto Cooperar/Banco Mundial que financiou a construção de galpão, aquisição de equipamentos (prensa, balança, carro de coleta manual, caminhão, EPI, empilhadeira), melhorando o processo de coleta e comercialização dos produtos reciclados.

CONCLUSÕES

O Projeto desenvolvido no município de Bonito de Santa Fé-PB, representa políticas ambientalmente corretas, atendendo ao Plano Nacional de Resíduo Sólido, contido nos princípios da Lei nº 12.305/2010, com a gestão integrada dos resíduos sólidos, o compartilhamento das ações, contribuindo assim para implantação de uma coleta diferenciada, melhorando a cidadania dos catadores e o meio ambiente. A reciclagem, além de ser uma atividade ecologicamente correta, pode ser economicamente viável e lucrativa para a comunidade local, além de contribuir para mitigar o aquecimento global que vem modificando de modo intensivo e preocupante ao meio ambiente e pondo em risco a própria sobrevivência do ser humano. Para Monteiro (2001): “a evolução da humanidade aliada ao desenvolvimento socioeconômico, provocaram mudança nos hábitos da maioria da população mundial, cujo consumismo vem provocando problemas relacionados à escassez de recursos naturais e rejeito (lixo) provenientes da atividade humana”. Também destaca o processo de sensibilização junto comunidade para preservação dos recursos naturais, aliada a mudanças de hábitos de consumo para transformar uma sociedade em um mundo mais equilibrado social e ambientalmente correto, criando hábitos saudáveis e ecológicos.

AGRADECIMENTOS:

À Prefeitura Municipal de Bonito de Santa Fé, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Administração. À Associação dos Catadores de Material Reciclado de Bonito de Santa Fé – ASCAMAR-BSF.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. Rio de Janeiro/RJ, 2008.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Estimativa Populacional. Rio de Janeiro/RJ, 2012.
- GALVÃO, M. Reciclagem conquista o respeito do mercado. **In: Revista: Plásticos Modernos, nº 305 dez/jan. 2000;**
- MONTEIRO, J.H.P. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduo Sólido.** Rio de Janeiro, 2001.

Figuras e tabelas:

Fotos 1 e 2. Capacitação dos catadores



foto 1.



foto 2.

Fotos 3, 4, 5 e 6. Coleta, armazenagem e comercialização.



foto 3.



foto 4.



foto 5.



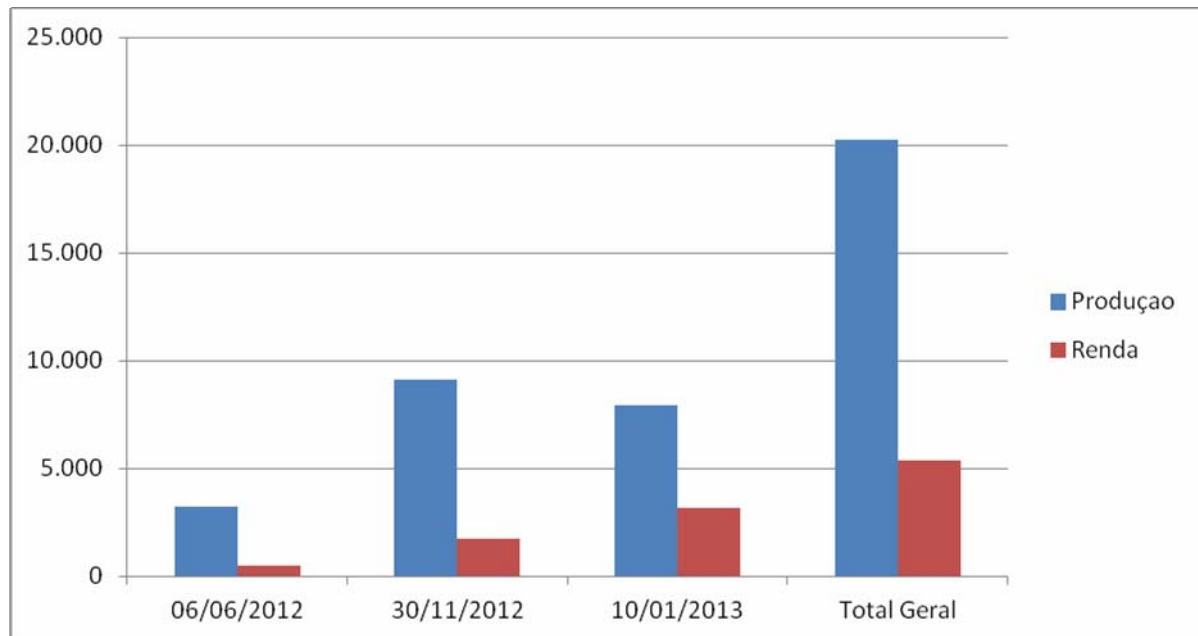
foto 6.

Tabela 1. Produção/Renda gerada de Material Reciclado.

| (Material/Mês) | Unid | Data: 06/06/2012 | | | Data: 30/11/2012 | | | Data: 10/01/2013 | | | Total Geral | |
|----------------|------|------------------|------|--------|------------------|------|----------|------------------|------|----------|-------------|----------|
| | | Qde | Unit | Total | Qde | Unit | Total | Qde | Unit | Total | Qd | Preço |
| Pet branco | kg | X | X | | 53 | 1,0 | 53 | 804 | 1,0 | 804,00 | 857 | 857 |
| Pet verde | kg | X | X | | 54 | 1,0 | 54 | 477 | 1,0 | 477,00 | 531 | 531 |
| papelão | kg | 3.240 | 0,15 | 486,00 | 8.926 | 0,18 | 1.606,68 | 5.757 | 0,18 | 1.036,26 | 17.923 | 3.129 |
| Pead branco | kg | X | X | | 67 | 0,4 | 26,8 | 295 | 1,0 | 295,00 | 362 | 322 |
| Pead colorido | kg | X | X | | X | X | X | 160 | 0,8 | 128,00 | 160 | 128 |
| Pet oleo | kg | X | X | | X | X | X | 406 | 1,0 | 406,00 | 406 | 406 |
| Total geral | | 3.240 | | 486,00 | 9.100 | | 1.740,48 | 7.899 | | 3.146,26 | 20.239 | 5.372,74 |

Fonte: Ascamar (2013).

Gráfico 1. Produção e renda gerada com a venda do material reciclado



Fonte: Ascamar (2013).